

MERCADO AGROPECUÁRIO

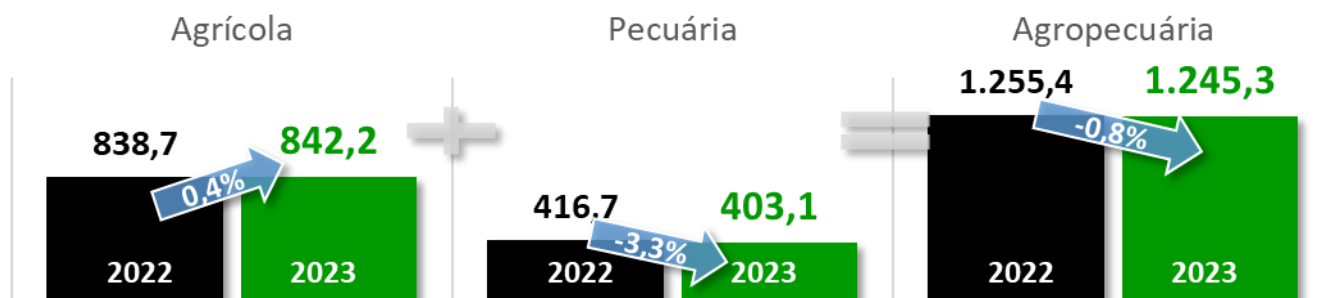
1. VBP deve registrar queda de 0,8% para 2023.
2. Atividade econômica medida pelo IBC-Br registra aumento de 0,63% em junho.
3. Taxa de desocupação cai para 8,0% no segundo trimestre de 2023.
4. Safra de cana deve ultrapassar 652 milhões de toneladas, com aumento na produção de açúcar e etanol.
5. Colheita, dólar em alta e China em crise pressionam cotações do café e mercado “derrete”.
6. Previsão de chuvas significativas em grande parte do Sul e do Norte.
7. Colheita do milho 2ª safra atinge 72,4% da área estimada.
8. USDA revisa produtividades de milho e soja dos EUA para a safra 2023/2024.
9. Custo com medicamentos para controle parasitário em alta.
10. Preço do boi gordo cai 10,2% no acumulado de agosto em São Paulo.
11. Boa movimentação no mercado de suínos.
12. Redução da oferta sustenta cotações da carne de frango.
13. Custos da cria recuam 1,0% em julho.
14. Campo Futuro indica queda de 0,4% nos custos do leite em julho.
15. Leilão GDT: forte queda no mercado internacional de lácteos.
16. Fonterra anuncia aumento na oferta de leite para os próximos 12 meses.
17. Mercado da tilápia segue estável na última semana.

- Indicadores Econômicos -

VBP da agropecuária – O Valor Bruto da Produção (VBP) da agropecuária em 2023 deve registrar queda de 0,8% em 2023. A atual projeção do VBP é de R\$ 1,25 trilhão para este ano, o que representa uma redução de 0,8% na comparação com 2022, reflexo da queda dos preços. O VBP para agricultura está estimado em R\$ 842,2 bilhões para 2023, 0,4% acima do ano passado. Destaque para o desempenho da cana-de-açúcar, que apresentou aumento de 6,1% na produção e os preços estão excedendo em 5,8% a média do ano anterior, resultando no aumento de 12,2% no VBP da cultura em 2023. A maior parte das culturas está sendo pressionada pela queda dos preços, apesar do recorde de produção desse ano. A projeção do VBP da soja é de aumento de 0,1%. A previsão para o milho é de queda de 5% e, para o trigo, há estimativa de redução de 7%. A projeção para o VBP da pecuária em 2023 é de R\$ 403,1 bilhões, uma redução de 3,3% na comparação com 2022. Na bovinocultura de corte, o aumento da oferta de animais pressiona os preços, que estão 12% abaixo da média do ano

anterior. Projeta-se uma produção de 10,68 milhões de toneladas de carne bovina, 3,8% a mais do que a registrada em 2022. Assim, o VBP da carne bovina deve ter redução de 8,7%.

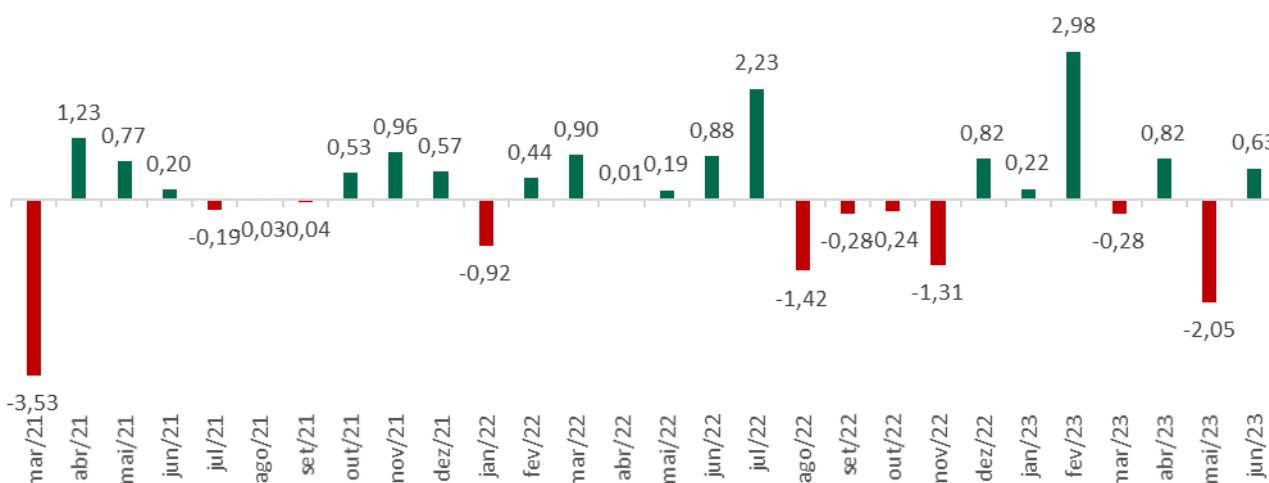
Previsão de Evolução do VBP Agropecuário (R\$ bilhões)



Elaboração: DTec/CNA

Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) – Atividade econômica medida pelo IBC-Br registra aumento de 0,63% em junho. O [índice](#), considerado uma prévia do Produto Interno Bruto (PIB), é uma forma de avaliar a evolução da atividade econômica brasileira e ajuda o Banco Central a tomar decisões sobre a taxa básica de juros (Selic), atualmente em 13,25% ao ano. O índice apresentou aumento de 0,63% em junho, na comparação com o mês anterior. Em relação a junho de 2022, houve redução de 2,10%. No acumulado dos últimos 12 meses encerrados em junho, o IBC-Br registra crescimento de 3,35%. Vale observar que o setor de [serviços](#) avançou 0,2%, a [produção industrial](#) cresceu 0,1% e o [comércio varejista](#) manteve-se estável, no comparativo de junho com o mês anterior.

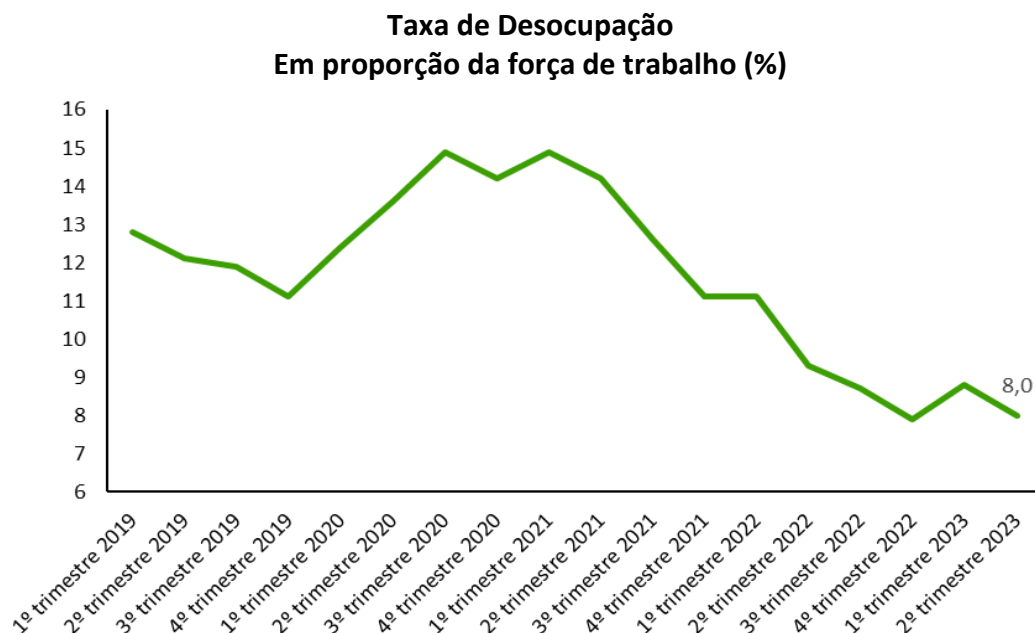
IBC-Br – Variação mensal (%)



Fonte: BCB. Elaboração Dtec/CNA.

PNAD Contínua – Taxa de desocupação cai para 8,0% da força de trabalho, segundo IBGE. A taxa de desocupação reduziu em oito unidades da federação no segundo trimestre de 2023, o índice caiu 0,8 ponto percentual em relação ao trimestre anterior (8,8%). A redução mais expressiva na taxa de desocupação ocorreu no Distrito Federal, que passou de 12,1% para 10,2%, seguido do Rio Grande do Norte, de 12,1% para 10,2%. As outras reduções foram em São Paulo, Ceará, Minas Gerais, Maranhão, Pará e Mato Grosso. No Brasil, houve um aumento de 1,1 milhão de pessoas ocupadas em relação ao trimestre anterior. A coordenadora de Trabalho e Rendimento do IBGE, Adriana Beringuy alerta que “a queda na taxa de desocupação nesse trimestre pode caracterizar também um padrão sazonal”. Com relação aos rendimentos médios, na comparação com o mesmo período do ano

passado, o rendimento cresceu em todas as regiões. Contudo, na comparação com o trimestre anterior, somente a Região Norte apresentou aumento nesse indicador.



Fonte: Pnad-C/IBGE. Elaboração Dtec/CNA.

- Mercado Agrícola -

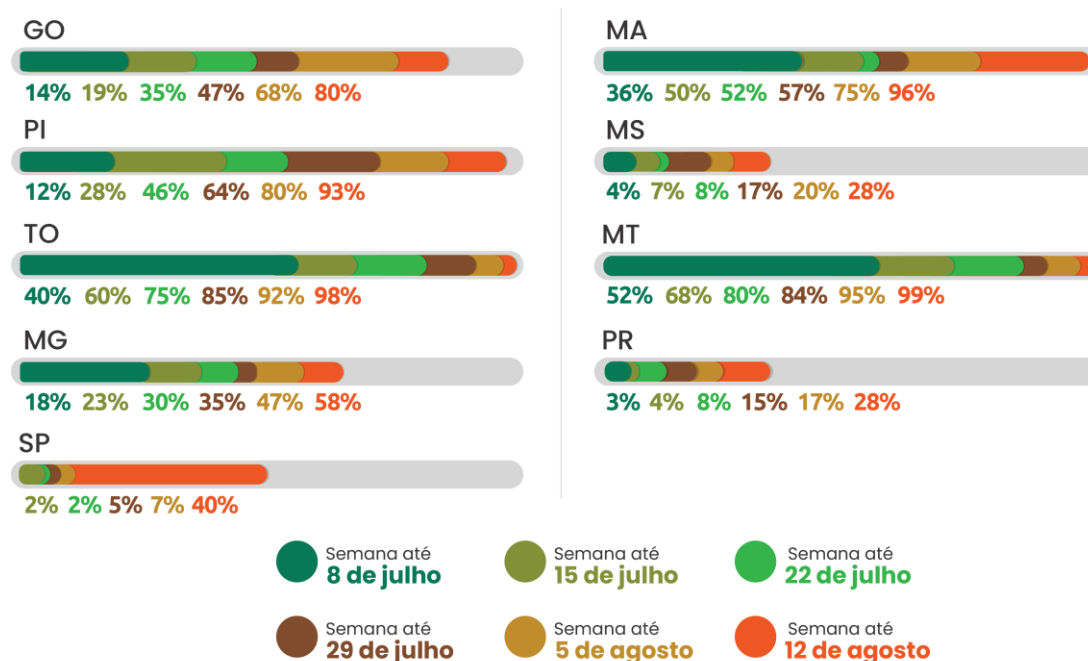
Cana-de-açúcar – Safra 2023/2024 deverá ultrapassar 652 milhões de toneladas produzidas, com incrementos na fabricação de açúcar e etanol. De acordo com o segundo levantamento da safra 2023/2024 da Companhia Nacional de Abastecimento ([Conab](#)), publicado na última quinta-feira (17), a produção estimada de cana é de 652,9 milhões de toneladas, correspondendo a uma elevação de 6,9% em relação à última safra. Apesar da redução de área em 0,1%, totalizando quase 8,29 milhões de hectares, as condições climáticas estão melhores quando comparadas ao último ciclo, impactando positivamente a produtividade, que deve ficar na média de 78,78 toneladas por hectare. A projeção de produção de açúcar é de 40,9 milhões de toneladas, avanço de 11,1% frente a 2022/2023, a segunda maior da série histórica. A boa expectativa na fabricação do adoçante também possibilita boas perspectivas para as exportações do produto. Para o etanol de cana, deverão ser fabricados 27,72 bilhões de litros produzidos (+4,5%), sendo 11,64 bilhões de litros de anidro (+2,9%) e 16,08 bilhões de litros de hidratado (+5,7%). Segundo a entidade, diante das estimativas positivas para a safra brasileira, a perspectiva é de queda nos preços do açúcar e do etanol.

Café – Colheita, dólar em alta e China em crise pressionam cotações e mercado “derrete”. As cotações internacionais do café “derreteram” durante a semana, quando o café arábica atingiu a menor cotação em sete meses. Os preços estão sob forte pressão, com um mercado externo visualizando clima favorável no Brasil e excelente safra. Somam-se a esse fundamento a alta expressiva do dólar frente ao real (que avançou 5% na parcial do mês de agosto), a desaceleração da economia chinesa e a demanda encolhida devido ao verão europeu. Na quinta-feira (17), os contratos com vencimento em set/23 em Nova York (ICE Future US) foram comercializados a US\$ 194,43 a saca de 60kg (147,90 cents/lbp) queda de US\$ 17,06 por saca. Na Bolsa de Londres, o conilon foi comercializado a US\$ 2.575,00 a tonelada, queda de US\$ 91,00 na semana. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 10 de agosto, o [Indicador Cepea/Esalq](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 808,71/saca de 60kg. O conilon tipo 6 peneira 13 ficou em R\$ 648,09/ saca de 60kg.

Clima – Previsão de chuvas significativas em grande parte do Sul e do Norte. Segundo o [Inmet](#), entre os dias 22 e 30 de agosto, a previsão para as regiões Centro-Oeste e Sudeste é de tempo seco em praticamente toda a semana, exceto no leste da região Sudeste, especialmente, em São Paulo e Rio de Janeiro, com chuvas que podem ultrapassar os 80 mm. Para a região Sul, a previsão é de acumulados de chuva significativos, maiores que 50 mm em grande parte da região, exceto no centro-sul do Rio Grande do Sul, onde são previstos volumes de chuva inferiores a 20 mm. Para a região Norte, são previstos acumulados menores que 30 mm em praticamente todo o extremo oeste da região. Já em áreas do norte da região, não há previsão de acumulados de chuva significativos. Para a região Nordeste, por sua vez, são previstos baixos acumulados de chuva na faixa leste da região.

Grãos – Colheita do milho 2ª safra atinge 72,4% da área estimada. De acordo com o Progresso de Safra divulgado pela [Conab](#) até o dia 12 de agosto, 72,4% da área de milho 2ª safra havia sido colhida. Em Mato Grosso (99,1%), restam apenas pequenas áreas a serem colhidas nos próximos dias. No Paraná (28%) e em Mato Grosso do Sul (28%), houve incidência de chuvas que limitaram o progresso da colheita. Em Goiás, a colheita está progredindo (80%), sendo favorecida pela baixa umidade. No Maranhão, Tocantins e Piauí, a colheita está em fase final.

EVOLUÇÃO SEMANAL | COLHEITA DO MILHO - 2ª SAFRA 22/23



Fonte: Progresso de safra - CONAB

Grãos – USDA revisa produtividades de milho e soja dos EUA para a safra 2023/2024. O Relatório da Previsão da Oferta e Demanda Agrícola Mundial do [USDA](#) de agosto trouxe ajustes para o balanço de oferta e demanda da soja e do milho americano. O Departamento cortou as produtividades de milho e de soja da safra 2023/2024, mais do que o esperado pelo mercado. Com isso, a produção da oleaginosa caiu de 117 milhões de toneladas para 114,4 milhões de toneladas. Os estoques reduziram para 6,67 milhões de toneladas e as exportações caíram abaixo das 50 milhões de toneladas. Em relação ao milho, o relatório de agosto resultou em uma queda na produção, de 389,1 milhões para 383,8 milhões. Os estoques finais norte-americanos da próxima safra recuaram para 55,9 milhões de toneladas.

- Mercado Pecuário –

Campo Futuro – Custo com medicamentos para controle parasitário em alta. Pecuáristas que trabalham com o sistema de cria têm notado nos últimos 12 meses um avanço nos custos com medicamentos para controle parasitário. Dados do Projeto Campo Futuro (CNA/Senar) indicam que, desde agosto de 2022, a alta acumulada até julho de 2023 foi de 7,14%. Este movimento pode ser explicado pela maior demanda nos últimos meses devido à intensificação nos controles, tendo em vista a época seca do ano. Ainda segundo os dados do Projeto, dentro dos modelos produtivos, o desembolso com esses tipos de medicamento representa em média 3%-5% do custo operacional.

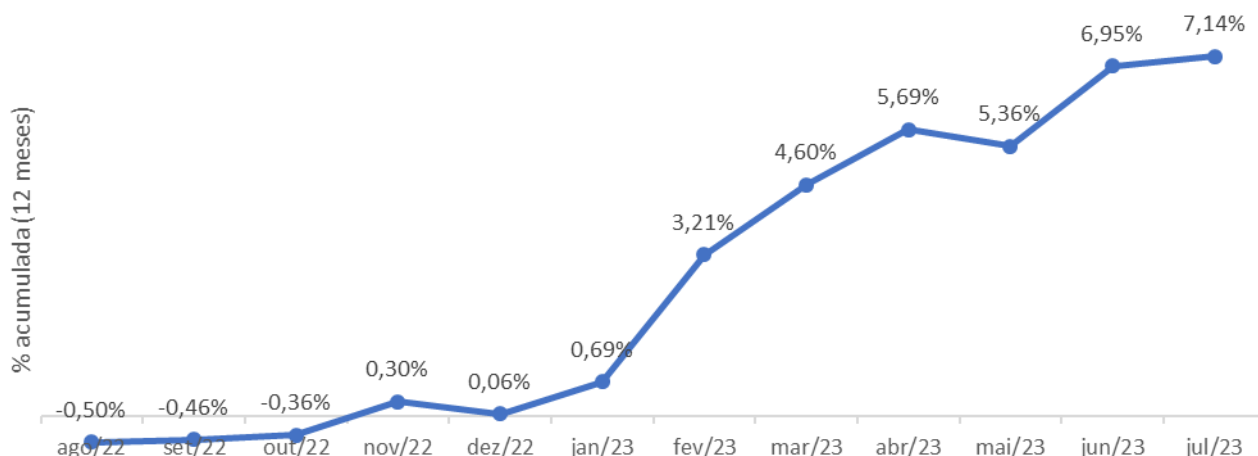


Gráfico. Variação dos custos médios com a aquisição de medicamentos de controle parasitário nos sistemas de Cria na pecuária de corte.

Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar)

Pecuária de corte – Preço do boi gordo cai 10,2% no acumulado de agosto em São Paulo. Persiste o cenário de pressão de baixa no mercado do boi gordo, diante das escalas de abates alongadas nas indústrias e demanda retraída. Em São Paulo, o Indicador [Cepea](#) fechou em R\$ 219,05/@ no dia 17/8, uma queda de 6,4% na comparação semanal. No acumulado deste mês, a arroba recuou 10,2% na praça paulista. No mercado atacadista, a procura por carne bovina está em um ritmo mais lento nesta segunda quinzena. Com isso, a carne bovina caiu 1,7% nesta semana, com a carcaça casada (boi) negociada a R\$ 16,51/kg. Em curto prazo, o viés é de baixa no mercado do boi gordo.

Suínocultura – Boa movimentação no mercado de suínos. Os preços do suíno vivo e da carne suína registraram mais uma semana de alta. No mercado independente, a procura por animais terminados está firme. Nas granjas em São Paulo, a referência para o produtor fechou em R\$ 6,57/kg vivo de suíno (17/8), uma alta de 2,8% na semana, segundo o [Cepea](#). Nas indústrias, a carne suína se valorizou 1,5% no mesmo período, com relatos de boa procura no mercado atacadista, onde a carcaça especial está cotada a R\$ 9,61/kg em São Paulo. Para a próxima semana, a expectativa é que a demanda por carne suína perca força e, com isso, é esperado um mercado com preços mais estáveis, podendo recuar pontualmente.

Avicultura – Redução da oferta sustenta cotações da carne de frango. O preço de referência para o produtor se manteve estável nesta semana, em R\$ 5,00/kg (17/8). No mercado atacadista, a boa demanda e a menor disponibilidade de carne, devido à redução no alojamento de aves, fizeram o preço da carne de frango subir 0,8% nesta semana. A carcaça resfriada ficou cotada a R\$ 6,54/kg no dia 17/8 nas indústrias paulistas ([Cepea](#)). A expectativa é de queda na demanda interna nas próximas semanas, que se confirmada poderá gerar recuos nas cotações do frango de corte e carne de frango.

Custos de produção – Custos da cria recuam 1,0% em julho, frente ao mês anterior. De acordo com dados do Campo Futuro (CNA), o custo operacional efetivo (COE) da cria (produção de bezerros) caiu 1,0% em julho, na comparação mensal. A queda foi puxada pelos suplementos minerais, que caíram 2,8% no período analisado. Desde o começo do ano, o COE da cria acumula queda de 3,9%. No entanto, o preço de venda dos bezerros recuou 20,2% no mesmo período, prejudicando a margem do produtor.

Pecuária de leite – Campo futuro indica queda de 0,4% nos custos do leite em julho. O acompanhamento dos custos de produção na atividade leiteira indicou ligeira retração de 0,4%, relacionada aos menores desembolsos com a ração concentrada, cuja desvalorização no mês foi de 1,12%. Soma-se a isso a igual retração no grupo adubos e corretivos, enquanto as operações mecânicas de manutenção foram acrescidas em 1,2%, e a suplementação mineral, em 0,2%. Entre os estados acompanhados, apenas o Paraná apresentou aumento nos desembolsos (0,11%). Rio Grande do Sul, Bahia, Minas Gerais, Santa Catarina, Goiás e São Paulo tiveram quedas, com destaque para SP (-2,4%). Apesar de favorecerem a atividade, as margens seguem pressionadas, uma vez que as cotações do Cepea indicam retração de 20% nos últimos 12 meses, enquanto os desembolsos caíram apenas 7,4%.

Pecuária de leite – Leilão GDT aponta forte queda no mercado internacional de lácteos. No leilão realizado em 15/8, as cotações da plataforma *Global Dairy Trade* tiveram queda acentuada de 7,5%, com o índice geral de preços chegando a [US\\$ 2.875/ton](#). Foram comercializadas 33,5 mil toneladas de derivados, aumento de 3% ante o evento anterior, o que ajuda a explicar o movimento. Mas a demanda global apática e a queda nas importações chinesas têm sido os principais direcionadores das quedas vertiginosas no mercado. O leite em pó integral foi cotado a [US\\$ 2.548/ton](#), menor valor dos últimos cinco anos, enquanto a versão integral ficou em [US\\$ 2.333/ton](#), quedas respectivas de 10,9% e 5,2%. A expectativa de aumento na oferta em função da maior produção característica do segundo semestre se refletiu também nos mercados futuros, com as cotações futuras do leite em pó integral de setembro caindo 14%, em média.

Pecuária de leite – Fonterra anuncia aumento de 25 mil t leite em pó no GDT nos próximos 12 meses. A principal cooperativa processadora de leite na Nova Zelândia [anunciou](#) que vai aumentar em 20 mil toneladas a quantidade de leite em pó integral ofertada no leilão *Global Dairy Trade*. A versão desnatada será acrescida em 5 mil toneladas, e o aumento nos volumes será dividido entre os próximos 12 meses. O anúncio foi realizado pelo CEO da empresa, e é justificado pela necessidade de escoamento dos estoques, diante do aumento na produção previsto para o segundo semestre. Com a demanda chinesa substancialmente menor esse ano, o aumento na oferta deve se refletir nos preços globais de lácteos, que já se encontram em baixa significativa.

Tilápia – Mercado da tilápia segue estável. Após algumas semanas de recuos consecutivos nos preços da tilápia, o mercado da proteína estabilizou em boa parte das praças monitoradas pelo [Cepea](#), em parceria com a PeixeBR. No Oeste do Paraná e em Morada Nova de Minas, os preços permaneceram em R\$ 9,33 e R\$ 9,32 por quilo, respectivamente, em relação à semana anterior. No Norte do Paraná houve aumento de quatro centavos, com a tilápia sendo comercializada, em média, a R\$ 9,56/kg. Já em Grandes Lagos, os preços pagos aos produtores seguiram a tendência de queda, que teve início do mês de junho, fechando a semana em R\$ 9,71/kg, variação semanal negativa de 0,31%. Os fatores sazonais de consumo, atrelados à oferta ainda restrita, tendem a manter o cenário de recuperação dos preços da proteína nas principais regiões produtoras do país.

CONGRESSO NACIONAL

1. CNA propõe mudanças na proposta de reforma tributária.
2. Entidades do agro apresentam demandas técnicas para equipe do relator da reforma tributária.
3. CNA acompanha debate no Senado sobre marco temporal na demarcação de terras indígenas.
4. CPI do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) na Câmara dos Deputados.
5. Aprovado no Senado PL sobre Jovem do Campo.
6. PL do Profert está na pauta da CAE.

Reforma Tributária – CNA propõe mudanças na proposta de reforma tributária. A [CNA participou da Audiência Pública](#) promovida pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado e propôs alguns ajustes para que a reforma não implique em aumento nos preços dos alimentos. A entidade solicitou aos senadores empenho para que não haja nenhum retrocesso do que foi aprovado pela Câmara dos Deputados. Os quatro pontos prioritários são: necessidade da ampliação do desconto da alíquota padrão para o setor; ampliação do nível de faturamento dos produtores rurais obrigados ao regime do IVA; revogação da possibilidade de estados criarem fundos estaduais; e ajustes no ITCMD incidente sobre a transmissão de pequenos imóveis rurais. Acompanhe o tema através da [página especial da CNA](#).

Reforma Tributária – Entidades do agro apresentam demandas para equipe do relator da reforma tributária. O Grupo de Trabalho das entidades que compõem o Instituto Pensar Agropecuário (IPA), coordenado pela CNA, apresentou sugestões de melhorias à equipe do relator da matéria no Senado, senador Eduardo Braga (MDB-AM). As sugestões de emendas tratam de ajustes necessários para que a aprovação da reforma tributária não comprometa a competitividade do setor agropecuário brasileiro frente aos concorrentes internacionais e não implique em aumento dos preços dos alimentos e da inflação no país.

Demarcação de terra indígena – CNA acompanha debate sobre marco temporal para demarcação de terras indígenas (PL 2903/2023). Na quarta (16), a CNA acompanhou a sessão deliberativa ordinária da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) do Senado, que agendou para a próxima semana o debate e a votação da proposta. A senadora Soraya Thronicke apresentou seu relatório favorável à aprovação do projeto com o mesmo texto aprovado pela Câmara (PL 490/2007). Na próxima quarta (23), está prevista uma audiência pública, com a presença da CNA, além da votação do projeto. Após tramitar pela CRA, o projeto será analisado pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) antes de ser votado no Plenário do Senado.

CPI do MST – A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) na Câmara dos Deputados deu continuidade aos trabalhos nesta semana com a participação do líder do MST, João Pedro Stédile, o ministro de Estado da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, e o procurador do Rio Grande do Sul, Rodinei Candéia.

Jovem do Campo - Aprovado no Senado PL sobre Jovem do Campo - O PL 2.208/2022 tem como objetivo estimular o empreendedorismo entre os jovens e adolescentes filhos de agricultores, apoiando iniciativas que deem viabilidade econômica para permanecer na zona rural. A matéria vai à sanção presidencial.

Profert - PL do Profert está na pauta da CAE. Na pauta da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) de terça (22) está o projeto que cria o Programa de Desenvolvimento da Indústria de Fertilizantes ([PL 699/2023](#)), de iniciativa do senador Laércio Oliveira (PP-SE). Relatado pelo senador Eduardo Gomes (PL-TO), o projeto busca estimular a produção nacional, ao estabelecer benefícios para empresas do setor que invistam na compra de equipamentos e máquinas, na contratação de serviços e na construção de novas fábricas.

INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro repercute alterações no calendário de plantio da soja para a safra 2023/2024.
2. Gráfico Animado – Preços em queda atrapalham comercialização.
3. RFB apresenta às entidades do setor início do plano de fiscalização tributária.
4. Resolução traz alterações na programação do FCO para 2023.
5. CNA avalia “Novo PAC” com base nas prioridades de infraestrutura de transportes do setor agropecuário.
6. CNA participa de reunião da Câmara Setorial de Florestas Plantadas do Mapa.
7. Gecex eleva alíquota de importação de borracha natural para 10,8%.
8. Governo institui Programa Energias da Amazônia.
9. Mapa define cota adicional de açúcar para Norte e Nordeste.
10. Mapa estabelece diretrizes para cursos de capacitação para aplicação de agrotóxicos.
11. Projeto Campo Futuro levanta custos de produção de banana em Jaíba (MG).
12. Projeto Campo Futuro levanta custos de produção do café arábica em Manhumirim (MG).
13. CNA participa de evento para promoção do café brasileiro.
14. Projeto Campo Futuro realiza painel de custos de produção de milho em Sergipe.
15. Brasil registra 78 casos de IAAP em aves silvestres e dois em produção de subsistência.
16. Camex aumenta tarifas de importação de lácteos, mas produtos representam menos que 0,5% do volume.
17. Encontro dos Produtores Brasileiros de Leite.
18. CNA realizará etapa do júri popular do Prêmio CNA Brasil Artesanal - Azeite.
19. Governo cria Programa Quintais Produtivos.
20. Começa prazo para a Declaração do ITR - Exercício 2023.
21. PRAVALER/ES - CNA debate diretrizes para regularização ambiental no Espírito Santo.
22. CNA participa de Oficinas da Agenda 2030 da ONU para avaliar indicadores da ODS 6.
23. Reunião do Cipam/Conama discute restrições no Bioma Pantanal
24. Conama se reúne para aprovar regimento interno e regulamenta Lei da Mata Atlântica.
25. Governo Federal publica decreto sobre Programa Nacional de Reforma Agrária.

Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “Alterações nos calendários de semeadura de soja para a safra 2023/2024, e agora?”. Com a publicação da Portaria SDA/MAPA nº 840, de 7 de julho de 2023, houve a redução do calendário de plantio de soja em diversas regiões do país. Neste episódio, o debate conta com a participação de Renato Rezende, gerente de Sanidade Vegetal da ADAPAR/PR e Ricardo Felicetti, diretor do Departamento de Defesa Vegetal da SEAPI-RS, e é focado nos eventuais impactos da alteração do calendário para os produtores, além de esclarecer a importância do calendário para o controle sanitário das lavouras. Para saber mais, [clique aqui](#).

Gráfico Animado – Preços em queda atrapalham comercialização. A colheita da 2ª safra de milho 2022/2023 está mais devagar que a temporada anterior, fator que é explicado pela tendência de queda nos preços do grão. A baixa nas cotações fez com que o produtor segurasse mais o produto e a comercialização também caminha a passos lentos. Para assistir, [clique aqui](#).

Fiscalização Tributária – RFB apresenta às entidades do setor plano de fiscalização tributária. A [Receita Federal do Brasil anunciou](#) que irá promover o Programa Nacional de Conformidade Tributária em todo o país, que consistirá em estimular a autorregularização por parte dos produtores rurais brasileiros. O órgão federal está cruzando informações da Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física – Atividade Rural e também do Livro Caixa Digital do Produtor Rural (LCDPR), buscando a correta aplicação da tributação sobre receitas e despesas da atividade. A partir de setembro, os contribuintes que tiverem alguma inconformidade detectada irão receber uma carta pelos Correios (física) ou na caixa postal eletrônica do contribuinte (e-CAC da Receita Federal), solicitando avaliação das inconformidades e, se for o caso, a retificação das declarações.

Crédito Rural – Resolução traz alterações da programação do FCO para 2023. Na última segunda (14), o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, através da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste, publicou a [Resolução Condelsud n° 140/2023](#), que dispõe sobre alterações da Programação Anual de Financiamento do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) de 2023. A nova resolução trouxe mudanças na programação do FCO para 2023, alterando itens financiáveis, condições especiais (público feminino) e operacionalização do FCO Irrigação. A programação inicial havia sido publicada em 12 de dezembro de 2022 e entrou em vigor na mesma data. Em abril, a CNA, em parceria com a Sudeco, [lançou tutorial para orientar os produtores](#) rurais no preenchimento digital do Sistema Cartas-Consulta para acessar financiamentos com recursos do Fundo. Por meio da ferramenta online, os interessados podem realizar o preenchimento da carta-consulta (formulário) e efetuar o acompanhamento de sua análise pelas instituições financeiras e pelos Conselhos de Desenvolvimento Econômico dos estados de uma forma muito mais simples e eficiente.

Programa de Aceleração ao Crescimento – CNA avalia “Novo PAC” com base nas prioridades de infraestrutura de transportes do setor agropecuário. No quesito rodovias, excetua-se somente a BR-020/BA/PI e da BR-080/MT/GO. Quanto às estradas vicinais, segundo o ministro da Agricultura, Carlos Favaro, o PAC prevê recursos para a manutenção de [50 mil quilômetros](#). A escolha dos trechos é baseada na metodologia da CNA, isto é, o Índice de Vulnerabilidade de Transporte (IVT) e a alta produção agrícola. Para linhas férreas, a previsão é de 35 intervenções ou estudos. Estão previstos 11 estudos de novas concessões, bem como estudo – em nível nacional – para indicação de projetos com potencial de execução como, por exemplo, a EF-487/499, conhecida como Ferrovia do Frango, em Santa Catarina. As hidrovias também foram contempladas pelo PAC, prevendo estudos e obras de manutenção dos rios (eclusas, dragagem, derrocamento, sinalização, terminais). Referente ao sistema portuário, há previsão de obras de ampliação (dragagem, cais, molhes, terminais), somando 138 empreendimentos. Os armazéns não foram incluídos no PAC. A grande dúvida paira na origem dos recursos necessários para implantar o rol de 594 projetos e no prazo de quatro anos (80% das obras), estabelecido no calendário de execução.

Florestas Plantadas – CNA participa da reunião da Câmara Setorial do Mapa. Na reunião da [Câmara Setorial do Ministério da Agricultura e Pecuária](#), realizada na última quinta (10), em Brasília, foi feita uma atualização do cenário da aviação agrícola no Brasil e discutidos os ritos processuais referentes à proibição da pulverização aérea em alguns municípios e estados, que prejudicam o setor produtivo. Outra pauta abordada foi a aplicação do Código Florestal na Mata Atlântica e o parecer da Advocacia Geral da União que considera que as normativas não se aplicam ao bioma por esse gozar de proteção jurídica especial, o que causa insegurança jurídica aos produtores rurais dos estados abrangidos. Também foram discutidas as expectativas para o setor no atual governo e o desenvolvimento de um plano de ação para recuperação de áreas degradadas e reflorestamento. Foi apresentada, ainda, uma atualização do Plano Nacional de Florestas Plantadas.

Borracha Natural – Gecex eleva alíquota de importação de borracha natural para 10,8%. Em reunião realizada na última terça (15), o Comitê Executivo de Gestão (Gecex) da Câmara de Comércio Exterior (Camex) foi deliberada a inclusão da borracha natural na Lista de Exceções da Tarifa Externa Comum (Letec), que passa de uma alíquota de importação de 3,2% para 10,8%, por um prazo de 24 meses. Em abril, a CNA havia protocolado solicitação junto ao órgão para elevação da taxa na ordem de 22% para equalização de

preços e como medida em busca do reequilíbrio da heveicultura nacional, que passa por forte crise devido à falta de competitividade diante do mercado asiático. Esse desequilíbrio se dá pelos custos de produção mais elevados internamente, em decorrência de uma série de fatores, como o cumprimento de legislações trabalhistas e ambientais muito mais rígidas que em outros países produtores. A [Resolução GECEX nº 516 de 2023](#), na qual consta a medida, foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) na última sexta-feira (18).

Energia – Governo institui Programa Energias da Amazônia. Por meio do [Decreto nº 11.648 de 2023](#), publicado na última quinta (17), a Presidência da República instituiu o Programa Energias da Amazônia. O programa visa promover investimentos em ações e projetos nos sistemas isolados localizados na região da Amazônia Legal destinados a reduzir a geração de energia elétrica por meio de combustíveis fósseis, além de contribuir para a qualidade e segurança do suprimento de energia elétrica e reduzir os dispêndios da Conta de Consumo de Combustíveis (CCC). O Ministério de Minas e Energia será o coordenador do programa e definirá os critérios para atendimento de regiões remotas por programas nacionais de universalização ou pelo Energias da Amazônia. O programa será implementado, principalmente, por meio de leilões de contratação de soluções de suprimento, autorização de transmissão, sub-rogação no reembolso da CCC e pelo Programa de Redução Estrutural de Custos de Geração de Energia na Amazônia Legal e de Navegabilidade do Rio Madeira e do Rio Tocantins (Pró-Amazônia Legal). O Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) estabelecerá as metas para cumprimento dos objetivos do programa, que apresentará metas quantitativas de emissão de gases de efeito estufa para 2030.

Açúcar – Fica estabelecida cota adicional de açúcar para Norte e Nordeste. Na última segunda-feira (14), o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) estabeleceu, por meio da [Portaria nº 605 de 2023](#), a alocação de cota preferencial adicional de açúcar às unidades produtoras das regiões Norte e Nordeste, destinada ao Brasil pelo governo dos Estados Unidos para o período 2022/2023. São contempladas usinas dos estados de Alagoas, Amazonas, Bahia, Maranhão, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe, totalizando 31.982 toneladas métricas do adoçante.

Agrotóxicos – Ficam estabelecidas diretrizes para cursos de capacitação para aplicação de agrotóxicos. Por meio da [Portaria nº 606 de 2023](#) do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), publicada na última segunda-feira (14), ficam estabelecidas as diretrizes para os cursos de capacitação destinados à aprovação do registro de aplicador de agrotóxicos e afins. Os cursos poderão ser ofertados nas modalidades presencial, semipresencial ou à distância. Os alunos deverão ser habilitados para aplicação de agrotóxicos e afins mediante registro específico para cada tipo de equipamento. O registro de aplicador possui validade em todo o território nacional e será concedido pelo órgão de defesa agropecuária da unidade da federação onde a entidade encontra-se credenciada. Para o credenciamento, empresas, instituições e entidades públicas ou privadas deverão apresentar ao órgão responsável o plano de curso padronizado conforme anexo da Portaria, elaborado em conformidade com o conteúdo programático mínimo estabelecido pela [Portaria MAPA nº 410 de 2022](#).

Banana – Projeto Campo Futuro realiza painel de levantamento de custos de produção em Jaíba (MG). O Projeto Campo Futuro realizou, na quinta (17), o levantamento do custo de produção de banana em Jaíba (MG). O encontro contou com o apoio da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg), do Sindicato de Produtores Rurais de Jaíba e Matias Cardoso, e teve a presença de produtores da região. O levantamento é realizado a partir da definição da propriedade modal para a região, englobando as características que estão presentes na maioria das propriedades com a atividade produtiva avaliada. Foi definido que a propriedade típica tem 20 hectares cultivados com banana. A região possui produção de banana prata anã e nanica, tendo sido observado nos últimos anos um incremento na participação da nanica. Os custos foram levantados para a banana nanica, em uma propriedade com produtividade média alcançada de 45 toneladas por hectare. Painel semelhante foi realizado em 2020, e à época, a produtividade fechava em 50 ton/ha. A redução esteve atrelada ao incremento nos custos, especialmente com insumos e mão-de-obra necessária para a condução. Veja [aqui](#) a matéria completa dos painéis realizados esta semana.

Café - Campo Futuro levanta custos de produção do café arábica em Manhumirim (MG). O painel foi realizado no formato online, na terça (15), na sede do Sindicato dos Produtores Rurais de Manhumirim. Participaram do painel o presidente do sindicato, técnicos da Emater e da Conab, cafeicultores, e representantes do Centro de Inteligência de Mercado da Universidade Federal de Lavras (CIM/UFLA). A propriedade modal foi caracterizada com 5 hectares de área produtiva, conduzida por mão de obra familiar, cultivo em sequeiro, condução e colheita manual. Em comparação com o levantamento dos custos realizado em 2022, observou-se redução com os desembolsos dos principais componentes do custo de produção, com recuo de 15% para os desembolsos com mão de obra, recuo de 43% para os fertilizantes e de 15% com os defensivos, possibilitando uma diminuição de 14% no total dos desembolsos diretos. No entanto, no mesmo período, a Receita Bruta da atividade reduziu em 37%. No atual cenário de queda dos preços do café, a produção para o modal de Manhumirim apresenta margem bruta negativa. Veja [aqui](#) a matéria completa dos painéis realizados esta semana.

Café - CNA participa de evento para promoção do café brasileiro. A [Comissão Nacional do Café da CNA, participou da assinatura do protocolo](#) entre a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) e a Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA) para promoção do café brasileiro no mercado global. O convênio, com duração de dois anos, visa ampliar as exportações de café, atraindo compradores, realizando concursos e participando de feiras internacionais. O evento foi realizado, na terça (15), na cidade de Varginha (MG). Para a CNA, o convênio é muito importante por três fatores: reconhecimento da importância da cafeicultura no mundo; mobilização de todo o setor produtivo; e a possibilidade de ampliação de recursos financeiros em ações de comunicação e *marketing* para divulgação do café brasileiro.

Campo Futuro – Projeto Campo Futuro realiza levantamento de custos de produção de milho em Sergipe. Os custos de produção de milho terceira safra do ciclo 2022/2023 foram analisados em Itabaiana. O produtor médio definido pelo painel, que utiliza alta tecnologia, precisa produzir no mínimo 108 sacas por hectare para pelo menos pagar os gastos diretos com a atividade. O cenário é preocupante, visto que o cinturão de produção do Sertão, apresentou variações de produção. Mais ao sul, os produtores relataram quebra devido à seca e, mais ao norte do estado, a produção deve atender as expectativas. Na média, a produtividade do painel prevista para a região é de 105 sacas por hectare. Os dados preliminares obtidos no painel mostram que o custo de produção se manteve semelhante em relação ao ano passado. Entretanto, apesar da redução no valor de alguns insumos, como os fertilizantes, diesel e defensivos, o custo da produção do milho continua alto. Como os insumos foram comprados após o período de picos de preços da safra 2022/2023, os produtores reduziram os gastos com alguns componentes do custo de produção. De toda forma, os gastos com inseticidas, por exemplo, aumentaram 50% no período analisado. Veja [aqui](#) a matéria completa dos painéis realizados esta semana.

Influenza Aviária – Brasil registrou 78 casos de IAAP em aves silvestres e dois em produção de subsistência. Segundo informações divulgadas no [painel](#) do Ministério da Agricultura e Pecuária, até o dia 18/08 (8h30), foram confirmados 80 focos de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP) no país, sendo 78 deles em aves silvestre e dois focos em aves de produção de subsistência. Cada foco é uma unidade epidemiológica na qual foi confirmado pelo menos um caso da doença. Não há casos confirmados de IAAP em granjas comerciais. Assim, o Brasil segue com o status sanitário de país livre de IAAP. Acesse [aqui](#) material da CNA com as principais ações de controle da doença.

Pecuária de leite – Camex aumenta tarifas de importação de lácteos, mas produtos representam menos que 0,5% do volume. Na reunião realizada em 15 de agosto, a Câmara de Comércio Exterior decidiu retirar 32 produtos lácteos e correlatos da Resolução Gecex nº 353/2022, que reduziu em 10% as tarifas de importação de 80% das posições tarifárias da balança comercial. Com isso, as tarifas de importação desses produtos foram acrescidas na mesma cifra, em uma tentativa do governo para minimizar os impactos das importações de leite para o setor. No mesmo sentido, foram incluídos três produtos lácteos na Lista de Exceção brasileira, notadamente óleo de manteiga, queijos azuis e de massa macia, que tiveram as tarifas

agravadas de 12% para 18%, por 12 meses. Em que pese o avanço na defesa comercial do setor brasileiro, as medidas são válidas apenas para produtos de fora do Mercosul, compreendendo apenas 0,44% de todo o volume de leite importado pelo país em 2023. As medidas foram oficializadas pelas resoluções [Gecex nº 511](#) e [nº 516](#), publicadas em 18 de agosto.

Pecuária de leite – Encontro dos Produtores Brasileiros de Leite. Promovido pela Frente Parlamentar em Apoio aos Produtores de Leite, o evento, que teve apoio da CNA, ocorreu em Brasília, na última terça (16). O presidente da [Comissão Nacional de Pecuária de Leite da CNA, Ronei Volpi](#), discursou sobre o grave cenário das importações brasileiras de leite, especialmente de países do Mercosul, e reforçou a necessidade de atuação conjunta entre governo, lideranças e parlamento na busca de soluções. Participaram do encontro produtores, lideranças, autoridades e parlamentares, entre eles os presidentes da CAPADR, deputado Tião Medeiros, e da FPA, deputado Pedro Lupion. O ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, [Paulo Teixeira](#), anunciou medidas adotadas pelo governo para mitigar a crise, como a compra de R\$ 200 milhões em leite em pó, bem como a investigação da aplicação de subsídios junto às embaixadas dos países fornecedores e o aumento de tarifas de importação de produtos de fora do Mercosul, entre outras.

Alimentos Artesanais – CNA realiza etapa do júri popular do Prêmio CNA Brasil Artesanal - Azeite. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) realiza, nesse sábado (19), em Brasília, o Prêmio CNA Brasil Artesanal. [O evento](#) será uma oportunidade para o público em geral avaliar os dez produtos finalistas para ajudar a escolher os melhores azeites de oliva extra virgem do concurso. As degustações acontecerão no Jardim Botânico de Brasília, das 9h às 16h, em estrutura montada em uma cafeteria próxima ao estacionamento principal do parque. A degustação será às cegas, ou seja, o público não saberá as marcas dos azeites que concorrem nesta etapa do concurso. A prova será realizada por meio de codificação individual de cada um dos dez azeites finalistas do prêmio.

Empreendedores Familiares Rurais – Governo Federal cria Programa Quintais Produtivos para Mulheres Rurais. Nesta semana, foi publicado o [Decreto nº 11.642](#) que institui o Programa Quintais Produtivos para Mulheres Rurais, no âmbito do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) e do Ministério do Desenvolvimento, Assistência Social, Família e Combate à Fome, com o objetivo de promover a autonomia econômica das mulheres rurais. Neste momento, serão criados 10 mil quintais produtivos, beneficiando milhares de mulheres por meio do acesso a insumos, utensílios e equipamentos necessários para estruturação e manejo de quintais. Esse novo programa estará envolvido com a operacionalização do “novo” [Programa de Aquisição de Alimentos](#) (PAA), pois prevê a associação dos quintais com fomento, assistência técnica, cisternas e comercialização.

ITR 2023 – Secretaria da Receita Federal iniciou o prazo de entrega da Declaração do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (DITR), exercício 2023. No dia 14, começaram os procedimentos para a declaração estão na [Instrução Normativa nº 2.151/2023](#). A DITR pode ser encaminhada por meio do programa gerador disponibilizado no site da Receita. A declaração também poderá ser transmitida pelo programa Receitanet. Devem declarar o ITR pessoas físicas ou jurídicas, proprietárias, titulares do domínio útil ou possuidores a qualquer título, inclusive usufrutuários, de imóvel rural. A data final de entrega é 29 de setembro. Procure seu sindicato Rural para [maiores informações](#).

PRAVALER/ES - CNA debateu diretrizes para regularização ambiental no Espírito Santo. Representantes da CNA e do Grupo de Trabalho (GT) que coordena o PRAVALER [participaram na terça \(15\), em Vitória](#), do workshop promovido pelo Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (IDAF) para apresentação e discussão da minuta da normativa do Programa de Regularização Ambiental (PRA) no estado. O documento foi construído com a participação do GT, sendo de fundamental importância para a definição de diretrizes a serem executadas para a implantação do PRAVALER-ES com foco na adequação dos imóveis rurais à legislação ambiental, com possibilidades de retorno econômico e incremento de produtividade, para sustentabilidade da produção.

Política de Recursos Hídricos - CNA participa de Oficinas da Agenda 2030 da ONU, para avaliar os indicadores da ODS 6. As duas oficinas realizadas durante a semana tinham por objetivo avaliar o grau de

implementação da gestão integrada dos recursos hídricos. Na primeira, avaliando o ambiente propício (leis, políticas e planos) e, na segunda, as instituições e participação, com olhar pela coordenação transetorial, capacitação, gênero e minorias. A CNA entende que o país vem avançado na implementação da política nacional de recursos hídricos, mas essa ainda se mostra frágil e sensível às mudanças de governo, devendo ser levada como política de Estado e não de governo. A CNA reforçou, ainda, que os estados precisam adequar e atualizar suas legislações estaduais à Lei nº 9433/97, pois muitas leis estaduais são anteriores à lei federal, evidenciando algumas divergências quanto às diretrizes. Daqui a 15 dias serão realizadas duas últimas oficinas para que a avaliação do Brasil seja submetida à ONU.

Bioma Pantanal – O Comitê de Integração de Políticas Ambientais (Cipam) discute resolução de regulação dos usos do Bioma Pantanal. O [Cipam](#) tem por finalidade discutir a admissão de propostas de resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), entre outras atribuições. Na pauta da reunião foi discutido o relatório de impacto regulatório exigido para a edição de uma proposta de resolução que cria diversas restrições ao desenvolvimento sustentável do bioma. Diante do impacto aos produtores rurais e a falta de uma legislação federal sobre o tema, o Ministério do Meio Ambiente se propôs a aplicar regras para o uso sustentável do bioma, principalmente no estado de Mato Grosso do Sul (MS). Diante do impacto previsto, o governo de MS propôs a retirada do tema de pauta sob a condição de suspender qualquer autorização de uso alternativo de solo no estado, pelo período de 180 dias, até que uma comissão tripartite (MS, MT e Governo Federal) proponha uma alternativa de regulação. Cabe lembrar que as autorizações já emitidas mantêm sua validade.

Conselho Nacional do Meio Ambiente – Conama se reúne para aprovação de seu regimento interno e regulamenta Lei da Mata Atlântica. [A 139ª reunião ordinária do Conama](#) aprovou seu novo regimento interno, alterando as regras aplicadas para a tramitação de suas resoluções, proposições, recomendações e moções. Uma vez que as resoluções do Conama são consideradas pelo judiciário brasileiro equivalentes a leis, as regras do regimento têm que garantir a legitimidade necessária garantindo a ampla participação de todos os setores e definidas suas competências. Nesse último tema, foram incluídas nas competências do colegiado os temas de gestão de substância químicas e bem-estar animal. A CNA buscou retirar esses itens do texto, entendendo que o impacto de entregar esses temas à deliberação de um colegiado não especializado poderá trazer grandes impactos ao agro. O setor produtivo foi voto vencido, cabendo novo recurso na próxima reunião ordinária. Na ocasião, também foi aprovada resolução que define os estágios sucessórios do Bioma Mata Atlântica no estado de Goiás, último estado a regulamentar o tema, impactando em apenas 2% do estado.

Reforma Agrária - Governo Federal publica Decreto 11.637/2023 sobre o Programa Nacional de Reforma Agrária. O [Decreto 11.637](#) alterou decreto anterior, que regulamentou o processo de seleção, permanência e titulação das famílias beneficiárias do Programa Nacional de Reforma Agrária. O novo decreto prevê que o cadastro de famílias acampadas será realizado pelo Incra no interesse dos processos de seleção e deverá observar as diretrizes do Cadastro Único para programas sociais do governo federal, mas não diferencia acampados que estão em área urbana ou rural para seleção de beneficiários. Outro ponto que a CNA considera um retrocesso na política proposta no normativo é a possibilidade de titulação em nome de pessoa jurídica para associações ou cooperativas constituídas por assentados, que vai de encontro à legislação que impede a titulação provisória ou definitiva em nome de pessoa jurídica ([Lei 13.465/2017](#)).

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

- 19/08** - Júri popular do Prêmio Brasil Artesanal Azeite - Cafeteria Bom Demais, Jardim Botânico, Brasília (DF)
- 21 e 22/08** – Jornadas de Capacitação da ANA - Natal (RN)
- 21 e 22/08** – Treinamento sobre a Devida Diligência em Direitos Humanos (DDDh) e combate ao trabalho escravo nas cadeias produtivas da laranja e café - São Paulo (SP)
- 21 a 25/08** – XXV Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (ENCOB) - Natal/RN
- 23/08** - Audiência Pública na CRA do Senado Federal sobre marco temporal
- 23/08** – Reunião da Comissão Nacional de Política Agrícola
- 23/08** – Lançamento da Frente Parlamentar do Etanol na CNA
- 23/08** – Reunião da Câmara Setorial de Flores e Plantas Ornamentais do Mapa
- 23 e 24/08** – 38ª Reunião de Pesquisa de Soja - Londrina (PR)
- 23 a 26/8** – International Cheese Awards 2023 - Araxá (MG)
- 24/08** – Painel do Campo Futuro de café arábica orgânico em Poço Fundo (MG)
- 24/08** – Reunião da Comissão Nacional de Irrigação da CNA em Natal (RN)
- 25/08** - Encontro Origem Controlada Café – São Paulo (SP)
- 25/08** – Painel do Campo Futuro de pecuária de corte em Candeias do Jamari (RO)